



NORMAS ORIENTADORAS DO ESTÁGIO PROFISSIONAL DO CICLO DE ESTUDOS CONDUCENTE AO GRAU
DE MESTRE EM ENSINO DE EDUCAÇÃO FÍSICA NOS ENSINOS BÁSICOS E SECUNDÁRIO DA FADEUP

Enquadramento do Estágio Profissional (EP)

As “Normas Orientadoras do Estágio Profissional” do 2º ciclo de Estudos conducente ao grau de Mestre em Ensino de Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário, da Faculdade de Desporto da Universidade do Porto, operacionalizam o Regulamento do Estágio Profissional, para o ano letivo 2015/2016, especificamente a componente da Prática de Ensino Supervisionada (PES). A PES, conforme enunciado no Regulamento de Estágio Profissional, contempla três áreas de desempenho:

Área 1 – Organização e Gestão do Ensino e da Aprendizagem

Área 2 – Participação na Escola e Relações com a Comunidade

Área 3 – Desenvolvimento Profissional

Na especificação de cada área de desempenho são contemplados os seguintes aspetos: âmbito, objetivo geral, competências gerais a desenvolver pelos estudantes-estagiários e tarefas gerais a realizar.

Este documento tem uma dupla preocupação: adequar-se ao novo estatuto do estudante-estagiário e manter o fundamental do modelo da PES da Faculdade de Desporto da Universidade do Porto.

A natureza complexa, unitária e integral do processo de ensino e aprendizagem, bem como as características gerais da atividade do professor que decorre num contexto balizado pelas condições gerais do sistema educativo, pelas condições locais das situações de educação e pelas condições mais próximas da relação educativa, obrigam a uma tentativa de integração e de interligação das várias áreas e domínios a percorrer no processo de formação e, em particular, na PES, de forma a retirar o formalismo das realizações e a promover as vivências que conduzem ao desenvolvimento da competência profissional.

A competência profissional assenta no desenvolvimento de **competências pedagógicas, didáticas e científicas**, associadas a um desempenho profissional crítico e reflexivo que se apoia igualmente numa **ética profissional** em que se destaca a capacidade para o trabalho em equipa, o sentido de responsabilidade, a assiduidade, a pontualidade, a apresentação e a conduta adequadas na Escola. Os determinantes do exercício da competência, tais como os valores, a motivação e a atitude positiva face à profissão percorrem todas as áreas de desempenho e em todas têm de ser trabalhados de forma sistemática.

A estrutura e funcionamento Estágio Profissional consideram os princípios decorrentes das orientações legais constantes do Decreto-lei nº 43/2007 de 22 de fevereiro e o Decreto-Lei nº 79/2014 de 14 de maio.

A PES entende-se como um **projeto de formação** do estudante com a integração do conhecimento proposicional e prático necessário ao professor, numa interpretação atual da relação teoria prática e contextualizando o conhecimento no espaço escolar. O projeto de formação tem como objetivo a formação do professor profissional, promotor de um ensino de qualidade. Um professor reflexivo que analisa, reflete e sabe justificar o que faz em consonância com os critérios do profissionalismo docente e o conjunto das funções docentes entre as quais sobressaem funções letivas, de organização e gestão, investigativas e de cooperação.

A pluralidade e a natureza das funções docentes remetem para a noção de polivalência e alternância que permita um vaivém epistémico entre a teoria e a prática. Esta compreensão servirá de linha orientadora para a elaboração do Relatório de Estágio em que a investigação/reflexão/ação se assume como um caminho adequado.

Objetivo geral

A PES visa a integração no exercício da vida profissional de forma progressiva e orientada, em contexto real, desenvolvendo as competências profissionais que promovam nos futuros docentes um desempenho crítico e reflexivo, capaz de responder aos desafios e exigências da profissão.

Áreas de desempenho

Na realização das várias tarefas propostas na PES deve recorrer-se à metodologia de projeto – **seleção/definição do problema (o que vamos fazer?), preparação e planificação do trabalho (como vamos fazer?), avaliação intermédia (durante a fase de realização do trabalho) e Avaliação final (o que é que fizemos? Que mudanças a introduzir? – avaliação dos resultados e do processo).**

Área 1) Organização e Gestão do Ensino e da Aprendizagem

Âmbito: Esta área engloba a conceção, o planeamento, a realização e a avaliação do ensino.

Objetivo: Construir uma estratégia de intervenção, orientada por objetivos pedagógicos, que respeite o conhecimento válido no ensino da Educação Física e conduza com eficácia pedagógica o processo de educação e formação do aluno na aula de Educação Física.

Conceção: Projetar a atividade de ensino no quadro de uma conceção pedagógica referenciada às condições gerais e locais da educação, às condições imediatas da relação educativa, à especificidade da Educação Física no currículo do aluno e às características dos alunos, através de:

Conceção

- 1) Analisar os planos curriculares, nomeadamente as competências gerais e transversais expressas.
- 2) Analisar os programas de Educação Física articulando as diferentes componentes: finalidades, objetivos, conteúdos e indicações metodológicas.
- 3) Utilizar os saberes próprios da Educação Física e os saberes transversais em Educação, necessários aos vários níveis de planeamento.
- 4) Ter em conta os dados da investigação em educação e ensino e o contexto cultural e social da escola e dos alunos, de forma a construir decisões que promovam o desenvolvimento e a aprendizagem desejáveis.

Planeamento

- 5) **Planificar o ensino nos três níveis, anual, unidade temática e aula, tendo em conta:**
 - a. Objetivos (adequados às necessidades e diversidade dos alunos e contexto do processo de ensino/aprendizagem);
 - b. Recursos;
 - c. Conteúdos de ensino, tarefas e estratégias adequadas ao processo ensino-aprendizagem;
 - d. Prever formas de avaliar o processo de ensino/aprendizagem – momentos e formas;
 - e. Contemplar decisões de ajustamento.

Realização

- 6) **Conduzir com eficácia a realização da aula, atuando de acordo com as tarefas didáticas e tendo em conta as diferentes dimensões da intervenção pedagógica.**
 - a. Recorrer a mecanismos de diferenciação pedagógica adequados à diversidade dos alunos.
 - b. Promover aprendizagens significativas e desenvolver a noção de competência no aluno.
 - c. **Utilizar terminologia específica da disciplina** e adequada às diferentes situações.
 - d. Envolver os alunos de forma ativa no processo de aprendizagem e na gestão do currículo.
 - e. Otimizar o tempo potencial de aprendizagem nos vários domínios, a qualidade da instrução, o *feedback* pedagógico, a orientação ativa dos alunos, o clima, gestão e disciplina da aula.
 - f. Recorrer a decisões de ajustamento.

Avaliação

- 7) Utilizar as diferentes modalidades de avaliação como elemento regulador e promotor da qualidade do ensino e da aprendizagem e da avaliação do aluno.
- Realizar as diferentes modalidades de avaliação;
 - Definir objetivos e formas de avaliação;
 - Selecionar ou construir instrumentos de avaliação;
 - Especificar estratégias adequadas aos objetivos e tarefas a avaliar;
 - Tratar os dados com eficácia pedagógica;
 - Refletir sobre os resultados, visando uma intervenção referenciada ao sucesso.
- 8) Identificar as principais características das suas turmas, destacando as particularidades sociais e culturais, psicológicas e de aprendizagem dos seus elementos, explicitando as suas implicações para a sua intervenção junto da mesma, seja no âmbito da atividade letiva seja no da direção de turma.
- 9) Considerar as necessidades educativas específicas de alunos, concebendo, concretizando e avaliando as condições mais ajustadas para a sua formação e desenvolvimento no âmbito dos objetivos programáticos da disciplina de Educação Física.
- 10) Refletir sobre a sua prática, apoiando-se na experiência, na investigação e em recursos de desenvolvimento profissional.

Tarefas

Lecionar as aulas das turmas atribuídas (residente(s)¹ e complementar(es)²) pelo professor cooperante e professores colaboradores.

Elaborar documentos para os três níveis de planeamento (anual, unidade temática e aula)

Elaborar os planos de observação sistemática e realizar as respetivas observações.

(Aconselha-se um mínimo de 10 aulas de cada colega estagiário e 6 aulas do professor cooperante ou outro professor de Educação Física da escola. Mediante proposta do professor cooperante, desde que aprovada pelo orientador da faculdade, pode recorrer-se a outras estratégias formativas em substituição da observação de aulas ao professor cooperante ou de outros professores da escola).

Elaborar a reflexão final escrita de cada aula e das unidades didáticas, do plano anual e das observações realizadas – reflexões autónomas ou inseridas no diário de bordo.

Participar nos conselhos da turma residente em que realiza a PES, nas reuniões do departamento curricular e do grupo disciplinar.

Construir e manter atualizado o portfólio.

¹ Turma residente – turma(s) em que o estudante estagiário assume o processo de ensino-aprendizagem ao longo de todo o ano letivo.

² Turma complementar – turma(s) em que o estudante-estagiário assume o processo de ensino-aprendizagem durante um determinado período que é definido pelo professor cooperante, que pode ser partilhada com outros estudantes-estagiários.

Notas

1. No planeamento será utilizado o Modelo de Estrutura do Conhecimento (Vickers, 1987)
2. O horário semanal do estudante-estagiário na escola cooperante tem que perfazer um mínimo de 14 horas – o horário semanal tem que ser entregue ao orientador da faculdade que é responsável pela sua entrega à coordenação da Unidade Curricular de Estágio Profissional.

Área 2) Participação na Escola e relações com a comunidade

Âmbito: Esta área engloba todas as atividades não letivas realizadas pelo estudante estagiário, tendo em vista a sua integração na comunidade escolar e que, simultaneamente, contribuam para um conhecimento do meio regional e local tendo em vista um melhor conhecimento das condições locais da relação educativa e a exploração da ligação entre a escola e o meio.

Objetivo: Contribuir para a promoção do sucesso educativo, no reforço do papel do professor de Educação Física na escola e na comunidade local, bem como da disciplina de Educação Física, através de uma intervenção contextualizada, cooperativa, responsável e inovadora.

Conceção: A escola enquanto comunidade educativa e o papel cooperante do professor na (re)construção, no desenvolvimento e na reflexão do Projeto Educativo da escola e nos projetos disciplinares e transdisciplinares.

- 1) Conceber e pôr em prática atividades de complemento curricular na escola, garantindo a sua estreita articulação com os objetivos da atividade curricular de Educação Física.
- 2) Compreender a atividade de ensino e treino de Desporto Escolar (DE), enquanto processo dominantemente pedagógico.
- 3) Compreender o papel de diretor de turma na sua relação com os pares, sob o ponto de vista administrativo e de gestão de relações humanas e enquanto responsável pela área não disciplinar.
 - a. Identificar, apreciar criticamente e intervir nas atividades inerentes à direção de turma e ao conselho de turma.
- 4) Participar na gestão de recursos da organização, assumindo responsabilidades na direção e na elaboração e coordenação de projetos de desenvolvimento organizacional.
- 5) Identificar e analisar criticamente a cultura da escola, fomentando o respeito pela sua diversidade/pluralidade na promoção da integração e a socialização dos alunos.
- 6) Conceber, utilizar e avaliar processos de promoção de estilos de vida ativa e saudáveis junto da comunidade educativa.

Tarefas:

Participar nas atividades contempladas no plano educativo do departamento curricular e do núcleo de estágio.

Promover pelo menos uma Ação, no âmbito das atividades desportivas, que facilite não só a integração e a sociabilização dos alunos, como, também, promova sinergias com a comunidade.

Recolher e organizar a informação relativa à função de diretor de turma; Participar nos conselhos da turma em que realiza a PES; Elaborar o relatório do trabalho desenvolvido no acompanhamento da Direção de Turma.

Recolher e organizar a informação relativa ao Desporto Escolar (DE); acompanhar o DE ou um clube de atividade interna no âmbito desportivo; elaborar o relatório desenvolvido no acompanhamento do DE ou do clube de dinamização da atividade interna.

Área 3) Desenvolvimento profissional

Âmbito: Esta área engloba atividades e vivências importantes na construção da competência profissional, numa perspetiva do seu desenvolvimento ao longo da vida profissional, promovendo o sentido de pertença e identidade profissionais, a colaboração e a abertura à inovação.

Objetivo: Perceber a necessidade do desenvolvimento profissional partindo da reflexão acerca das condições e do exercício da atividade, da experiência, da investigação e de outros recursos de desenvolvimento profissional. Investigar a sua atividade em toda a sua abrangência (criar hábitos de investigação/reflexão/ação).

- 1) Partilhar os problemas e desenvolver o espírito de colaboração (em geral, na escola, no departamento e no núcleo de estágio)
- 2) Desenvolver competências de argumentação e de comunicação, quer escritas quer orais.
- 3) Identificar problemáticas de estudo argumentando a sua pertinência prática (reportada à sua experiência), contextual (reportada à dinâmica da escola em que se integra) e teórica (reportada ao quadro de referências científico afim ao problema).
- 4) Conceber desenhos de pesquisa adequados aos problemas em estudo, situando-os no quadro teórico de referências, identificando e justificando as decisões de ordem metodológica, nomeadamente a operacionalização dos conceitos (variáveis) em estudo e os processos de recolha e tratamento de informação.
- 5) Aplicar os procedimentos de recolha e tratamento de dados garantindo as suas qualidades gerais de validade e fiabilidade.
- 6) Analisar e discutir os resultados de forma consentânea com o conhecimento teórico e empírico atuais e/ou propõe soluções válidas para a superação do problema abordado.

- 7) Organizar, realizar e avaliar sessões de divulgação dos resultados das pesquisas à comunidade escolar, garantindo a compreensão da sua oportunidade e dos procedimentos encetados e mobilizando a participação ativa dos participantes na sua discussão.
- 8) No desenvolvimento da atividade docente, manifestar a capacidade de cooperação com os diferentes intervenientes, num clima de cordialidade e respeito, de entreajuda e sentido crítico, manifestando responsabilidade, iniciativa, criatividade e adaptabilidade.
- 9) Conceber, utilizar e avaliar os processos de interação entre os diferentes intervenientes no sistema educativo fomentando o recurso às tecnologias da informação e comunicação.
- 10) Ser capaz de refletir os problemas da profissão docente em geral e do professor de Educação Física em particular, no sentido do seu desenvolvimento profissional.
- 11) Intervir nas diferentes dimensões da sua atividade profissional revelando uma elevada consciência crítica social e política e assumindo a iniciativa para a promoção e desenvolvimento da igualdade de direito e deveres, a justiça social e do exercício da democracia.

Tarefas:

Elaborar o Projeto de Formação Individual, evidenciando uma escrita adequada e uma articulação coerente de ideias.

Recorrer à investigação como forma de entender e informar a prática que está a ser objeto de investigação.

Participar em ações de formação como forma de suprimir lacunas na sua formação.

Participar nas sessões organizadas pela unidade curricular de Estágio Profissional (2º feira de manhã), cumprindo com um mínimo de 75% de presenças.

Elaborar o Relatório de Estágio, no cumprimento das exigências plasmadas no Regulamento de Estágio.

Elaborar atas e outros documentos advindos da participação na escola (relatórios, comunicações, preparação de atividades, entre outros), como forma de adquirir competências necessárias ao exercício profissional.

Assumir uma participação ativa nos debates acerca de questões profissionais, nomeadamente as relativas ao sistema educativo e à carreira docente, às decisões da escola e do grupo disciplinar de Educação Física.

Recorrer a uma argumentação sustentada, evidenciando um discurso cuidado.